O DESTINO DE UM ALGUÉM

Publicado por: bebert
Publicado el : 5-6-2016 9:23:42

Caminhei naquelas vielas estreitas onde mora a vida,
Como é difícil caminhar naquele empedrado negro.
As paredes quase se tocam, a luz do sol está esquecida,
Só as sombras caminhavam comigo, vi passar um morcego.

O meu corpo comprimido entre aquelas paredes, gemia.
Sentia que a vida o fazia sofrer mas não havia avenida
Onde ele pudesse caminhar sem sofrimento, com alegria
Mas para ele estavam destinadas velhas vielas perdidas

Tentei abandonar esses caminhos sinuosos, perigosos.
Uma força estranha me negava um caminho cristalino.
Cedi. Continuei a caminhar nesses caminhos impiedosos,
Fiquei convencido que o meu caminho era o meu destino

A. da fonseca